

FUNDAMENTALISMO BÍBLICO, CONCEITO, HISTÓRIA, PRINCÍPIOS, INIMIGOS E DEFESA

No Passado, Presente e Futuro

Liberalismo, Misticismo e Pragmatismo Teológico

(Apostasia Explícita, Carismatismo-Pentecostal,
Pragmatismo Neoevangélico)

Versus

Fundamentalismo Bíblico

(Ortodoxia Fiel a Inspiração Plenária, Autoridade Absoluta
e Suficiência da Bíblia)

Breve Manual Apologético para pastores, professores e líderes cristãos.

O Confronto da Fé



Pr. José Laerton A. Ferreira.
Pastor da IVB – Igreja Voz Bíblica.

Fortaleza-Ce, 21.07.2026

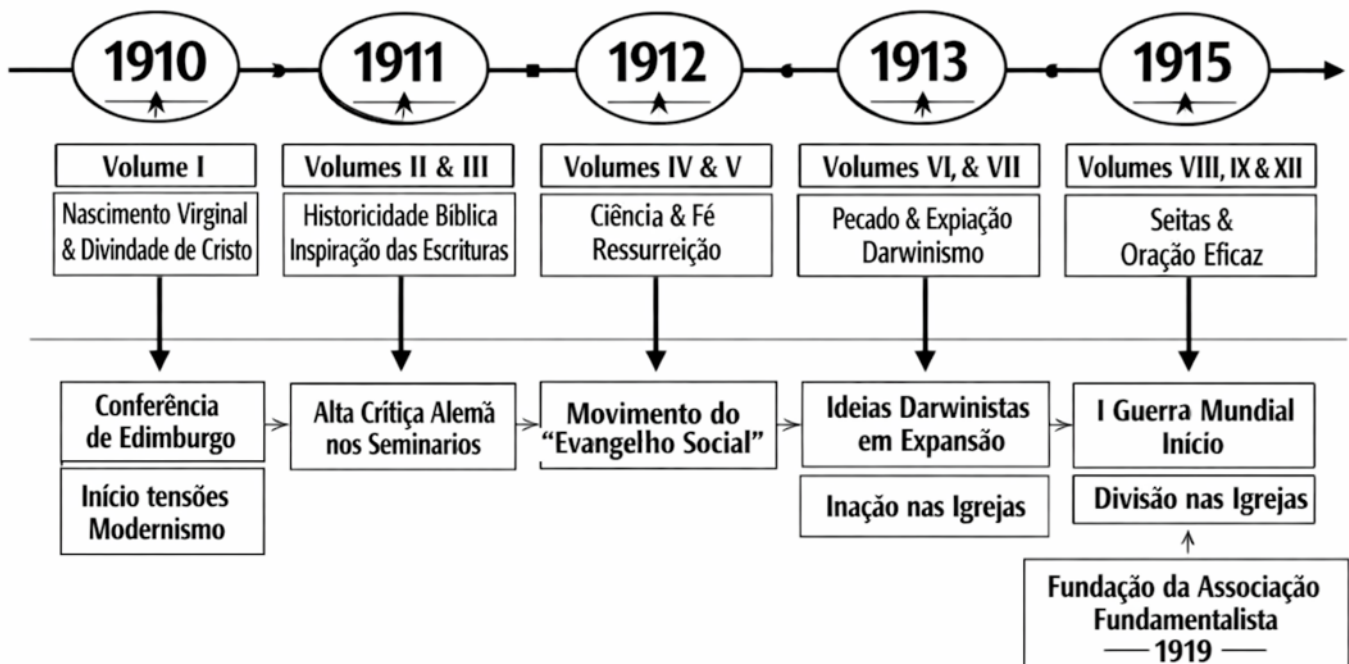
Nota 1: Os 12 volumes com as bases doutrinas e práticas do movimento fundamentalista bíblico do século XX foram os marcos originários e fundantes do movimento fundamentalista bíblico



Linha do Tempo = Fundamentalismo Bíblico Moderno

THE FUNDAMENTALS - OS FUNDAMENTOS (1910—1915)

Publicação dos 12 Volumes



Nota 2: Os fariseus ilustram bem o que aconteceu no movimento fundamentalista do século XX. Começou como um movimento fiel a sã doutrina (fariseus originais) e baseado no separatismo bíblico, mas, algum tempo depois, especialmente na época de Cristo, grande parte dos fariseus eram parecidos com os neoevangélicos de hoje, aculturados e comprometidos ecumenicamente com o erro.

Fundamentalismo na Época do NT - Os Fariseus

Nome	Φαρισαῖος [farisaíος] - ; separados				
Significado	Separação para uma vida conforme a lei.				
Origem	Peruchim [separados] - ; de orig. heb פְּרָשִׁי [paráche]; raíz prim.; separar, [heb]				
<table border="1"> <tr> <th>FARISEUS ORIGINAIS Fundamentalistas Bíblicos Fiéis</th><th>FARISEUS MERCENÁRIOS Aculturados aos Acréscimos à Lei.</th></tr> <tr> <td> - Surgiram do HASSIDIM (os piedosos), grupo que apoiou a revolta dos MACABEUS (168-142 aC) contra o rei seleucida, Antíoco Epifânio, que queria helenizar ou paganizar os judeus. - Eram sinceros e fiéis defensores da lei de Deus. Criam e Viviam pela Fé. - Separavam-se dos mercenários que apostatavam da fé bíblica. </td><td> - Com o passar do tempo, a velha geração de fariseus fiéis morreu, e as novas gerações, se tornaram mercenárias e gananciosas. Deixaram de viver e morrer pela fé, como seus pais, e passaram a viver da exploração da fé do povo; - Na época de Jesus Cristo ainda havia fariseus fiéis, porém a grande maioria era de mercenários hipócritas. </td></tr> </table>		FARISEUS ORIGINAIS Fundamentalistas Bíblicos Fiéis	FARISEUS MERCENÁRIOS Aculturados aos Acréscimos à Lei.	- Surgiram do HASSIDIM (os piedosos), grupo que apoiou a revolta dos MACABEUS (168-142 aC) contra o rei seleucida, Antíoco Epifânio, que queria helenizar ou paganizar os judeus. - Eram sinceros e fiéis defensores da lei de Deus. Criam e Viviam pela Fé. - Separavam-se dos mercenários que apostatavam da fé bíblica.	- Com o passar do tempo, a velha geração de fariseus fiéis morreu, e as novas gerações, se tornaram mercenárias e gananciosas. Deixaram de viver e morrer pela fé, como seus pais, e passaram a viver da exploração da fé do povo; - Na época de Jesus Cristo ainda havia fariseus fiéis, porém a grande maioria era de mercenários hipócritas.
FARISEUS ORIGINAIS Fundamentalistas Bíblicos Fiéis	FARISEUS MERCENÁRIOS Aculturados aos Acréscimos à Lei.				
- Surgiram do HASSIDIM (os piedosos), grupo que apoiou a revolta dos MACABEUS (168-142 aC) contra o rei seleucida, Antíoco Epifânio, que queria helenizar ou paganizar os judeus. - Eram sinceros e fiéis defensores da lei de Deus. Criam e Viviam pela Fé. - Separavam-se dos mercenários que apostatavam da fé bíblica.	- Com o passar do tempo, a velha geração de fariseus fiéis morreu, e as novas gerações, se tornaram mercenárias e gananciosas. Deixaram de viver e morrer pela fé, como seus pais, e passaram a viver da exploração da fé do povo; - Na época de Jesus Cristo ainda havia fariseus fiéis, porém a grande maioria era de mercenários hipócritas.				

Nota 3: A UBF foi, uma das tentativas mais recentes de reavivar o fundamentalismo bíblico no Brasil.

UBF – União Bíblica Fundamentalista (Lógica e Inimigos)



I Congresso da UBF (União Bíblica Fundamentalista) em Fortaleza-Ce, 1998

Tese:

Mostrar que o Fundamentalismo Bíblico através dos tempos é o único representante da fé bíblica histórica e do Cristianismo Verdadeiro. Pois todo e qualquer um que se julga cristão deverá se basear nos princípios fundamentalistas bíblicos, independente do grupo denominacional ou religioso a que pertença, ou seja, mesmo que não se autodenomine “fundamentalista”, terá de ter em seu coração as crenças fundamentalistas realmente reveladas na Bíblia, para poder ser cristão. O propósito desse estudo é, então, deixar claro que fundamentalismo bíblico é o abraçar consciente e apaixonado de toda a verdade revelada por Deus na Bíblia e estar pronto a defender esses princípios e práticas bíblicas contra toda a negação que se levante contra eles. Que isso exige que se separe do erro e de toda negativa da fé e até de quem não os pratica, mas não se separa de quem os pratica.

Desejo:

Que Deus use esse pequeno trabalho para reacender os princípios, práticas e valores defendidos pelos heróis da fé através da história, desde Abel até nossos dias, despertando o zelo e a luta fundamentalista bíblica sem medo e com coragem santa pela defesa da fé uma vez por todas entregue aos santos.

SUMÁRIO:

Prefácio e Introdução.

MÓDULO 1 – PASSADO: A FÉ FUNDAMENTALISTA BÍBLICA DO SÉCULO XX. Os 12 Volumes dos Fundamentos da Fé (1910–1915)

MÓDULO 2 – PRAGMATISMO E RELATIVISMO ECLESIASTICOS: Igreja Bíblica versus Igreja com Propósito. John MacArthur versus Rick Warren. Quando a igreja é fiel e diferente do Mundo. e Quando a igreja é uma cópia mal feita do mundo

MÓDULO 3 – ATUALIDADES E FUTURO. A FÉ FUNDAMENTALISTA BÍBLICA DE MEADOS DO SÉCULO XX AO XXI. Os Inimigos Atuais do Fundamentalismo Bíblico (1960–2026). Liberalismo teológico reciclado, Neovangelicalismo, pragmatismo eclesiástico,

filosofia secular, ciência especulativa, misticismo revelacional e sincretismo religioso do pentecostalismo carismático e outros movimentos que num grau a mais ou a menos está desviado ou vão se desviando da Verdade Fundamentalista Bíblica.

PREFÁCIO:

Ao longo de mais de 40 anos de ministério pastoral, tenho dedicado grande esforço teológico, exegético, hermenêutico e apologético, para compreender quais são as verdades e princípio essenciais a fé e prática bíblicas pelos quais temos de viver e lutar para manter. Devido a esse propósito tenho estudo e escrito muito sobre fundamentalismo bíblico. Sou um guerreiro que trago, como Paulo, trago muitas marcas dessa luta crucial pela fé uma vez por todas entregue aos santos.

Anos atrás, eu, Pr. José Laerton, consternado com o avanço do liberalismo e apostasia eclesiásticos reinantes no meio evangélico, convidei, segundo lista de presentes, quase 100 líderes fundamentalistas para se reuniram na igreja que era pastor na época (Igreja Batista Emanuel). O convite foi direcionado aos pastores batistas regulares, batistas bíblicas, bíblicos batistas, batistas independentes, cristã evangélica e a igreja independente Cristo é Vida, do meu bom amigo, Pr. José Nogueira. Nessa reunião foi fundada a UBF (União Bíblica fundamentalista). A UBF era uma reação fundamentalista bíblica, ao avanço a AEVB, que era a entidade, fundada por Caio Fábio que, tinha a pretensão de representar os evangélicos do Brasil, de fato, neo-evangélico (com claras posturas liberais, especialmente em práticas e costumes) e carismáticos-pentecostais da época.

A UBF foi uma boa resposta do fundamentalismo ao avanço apóstata dos liberais, pragmatismo deletério dos neoevangélicos e misticismo minador da suficiência bíblica dos pentecostais e neo-pentecostais. Devido a disputas internas a UBF ficou enfraquecida, sobreviveu por 10 anos, com seu jornal a nível nacional e congressos regionais e nacional, mas, infelizmente, depois dos

dez anos, encerrou suas atividades. Desde então os fundamentalistas bíblicos, estão sem uma voz clara, porque sem um projeto de um jornal e congressos regionais e nacionais. O fato é que os inimigos do fundamentalismo bíblico não diminuirão e nem calaram sua voz. Ao contrário, esses inimigos cresceram e tomaram de conta de quase todos os canais de comunicação e mídias sociais para divulgar seu liberalismo apóstata.

Entre, algumas poucas oportunidades de assoprar a chama fundamentalista bíblica, fui chamado pelo Pr. José Nogueira, nesse mês de julho de 2026, para falar em um encontro da Ordem dos Pastores e Missionários Batistas Fundamentalistas – CE (da Igreja Batista Fundamentalista Cristo é Vida). O tema que me foi dado primeiramente foi: O Fundamentalismo, Ontem, Hoje e Amanhã. Mais precisamente, o tema foi ajustado para: “Os princípios do Fundamentalismo Bíblico - Refletindo sobre as bases bíblicas e doutrinárias que sustentam a nossa fé e prática.”. Pois bem, começemos a jornada na linha do tempo da batalha da fé fundamentalista bíblica.

Pr. José Laerton Alves Ferreira, Fortaleza-Ce,
21 de julho de 2026 (Data da apresentação desse estudo)

INTRODUÇÃO:

Fundamentalismo em Sentido Geral é um conceito neutro.

Todas as ideias, pensamentos, sistemas, filosofias, religiões, ideologias, etc. têm um corpo de doutrinas ou bases que lhe dão identidade e propriedade. Portanto, a palavra ou ideia de fundamentalismo é neutra. Depende do objeto que está fundamentado. Por exemplo: os fundamentos da física, da química, do platonismo, do budismo, etc.

Conceito de Fundamentalismo Bíblico em sentido estrito sensu, significa tudo que a Bíblia afirma como verdade. Portanto, não é fundamentalismo bíblico, tudo e toda a negativa da verdade bíblica.

História antiga e Originária do Fundamentalismo Bíblico



O Fundamentalismo Bíblico Primitivo começa, como todas as coisas, em Gênesis, com as primeiras palavras que Deus revelou ao homem, logo na criação, a descrição e propósito da criação.

Os inimigos do fundamentalismo bíblico, também, começam a atacá-lo, logo após Deus fazer suas primeiras revelações. O Satanás é o primeiro, mais antigo e poderoso inimigo do fundamentalismo bíblico. Foi Ele que, logo no início questionou a veracidade do que em Deus tinha dito Para o primeiro casal.

Os efeitos noéticos da queda levam ao homem caído a negar o que Deus. Deus avisou, logo após a queda no pecado, que duas sementes (da mulher e da serpente) e irreconciliavelmente inimigas iriam se confrontar através de toda a história da humanidade: Os filhos de Deus e os filhos do diabo.

O Paganismo e os filhos do diabo representam o anti-fundamentalismo bíblico ou que é toda e qualquer negação da fé bíblica. A semente da serpente representada por Caim, o pai do paganismo, quando saiu da presença de Deus e começou uma cidade e cultura longe do Deus revelado a Adão no Edem.

“Outro Evangelho” que produz “Outra Igreja”. Convém que se diga, que muitas vezes,

alguns filhos de Deus estão se desviando progressivamente da fé, e negando afirmativas bíblicas em alguma área que não os classifica, ainda, como apóstatas da fé. John MacArthur, autor fundamentalista bíblico, em seu livro: “Com Vergonha do Evangelho”, cujo subtítulo é “Quando a Igreja Se Torna Como o Mundo”, mostra como os neoevangélicos se tornam cada vez mais liberais, com um “outro evangelho” adulterado pelo pragmatismo da filosofia humanista de marketing. Eles se dizem “evangélicos”, mas seu evangelho é “OUTRO-DIFERENTE” “EVANGELHO”. Esse “OUTRO EVANGELHO”, criar uma “OUTRA-DIFERENTE” “IGREJA”, adulterada e apostatada da fé genuinamente bíblica pela imersão e contextualização cultural. A “Igreja com Propósito”, do apóstata Rick Warren é um exemplo aqui.

Os filhos de Deus representam os praticantes e defensores da verdade Bíblica ou fundamentalismo bíblico.



História recente e futura do fundamentalismo bíblico

Quem não conhece os erros da história está condenado a repeti-los. Por isso voltaremos ao tempo do início da controvérsia liberalismo teológico, fundamentalismo bíblico e misticismo pentecostal carismático.

Perspectivas futuras para o Fundamentalismo Bíblico

O Fundamentalismo Bíblico chegou até nossos dias e seguirá invencível até o fim, porque Deus é o garantidor da verdade absoluta da Sua Palavra e, também, por causa dos que se mantiveram firmes e corajosos na vivência e defesa dessa fé, e por isso, passaram adiante esse legado, mesmo que, a um custo altíssimo, inclusive das próprias vidas. A ordem bíblica é que batalhemos juntos por essa fé. Isolados faremos pouco. Juntos e fiéis faremos muito. “*Lutando justos pela fé evangélica*” (Fp. 1:27). “...*exorta-vos a batalhar pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos*” (Jd 3)

Fidelidade ao Objetivo Divino Para a Igreja DEFENDER O EVANGELHO SANTO



MÓDULO 1 – PASSADO

A FÉ FUNDAMENTALISTA BÍBLICA DO SÉCULO XX

Os 12 Volumes dos Fundamentos da Fé
(1910–1915)

Objetivo: Em 12 aulas é fazer conhecidos os princípios e doutrinas da fé fundamentalista bíblica.

Pesquisa, compilação, # Resumo, organização e escrita:
por Pr. José Laerton

A Fé Fundamentalista Bíblica e o # Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica. contra o liberalismo teológico, neo evangelicalismo, pragmatismo eclesialístico, filosofia secular, ciência especulativa, misticismo

revelacional e sincretismo religioso do pentecostalismo carismático e outros movimentos que num grau a mais ou a menos está desviado ou se desviando da Verdade Fundamentalista Bíblica

Aula 1 – Volume I - Nascimento virginal e divindade de Cristo

Isaías 7:14; João 1:1 - Defesa da encarnação contra o liberalismo teológico.

Resumo: Os autores defendem a encarnação e a divindade de Jesus contra o liberalismo que negava o nascimento virginal e reduzia Jesus a mero mestre moral. Os autores afirmam que a fé cristã se desmorona sem a realidade da encarnação.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“Negar o nascimento virginal é negar a própria base da fé cristã.”

“Cristo não é apenas um exemplo; Ele é Deus feito carne.”

Isaías 7:14 — *“Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel.”*

João 1:1 — *“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.”*

Nota histórica: Publicado em 1910, distribuído gratuitamente a pastores e missionários.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - # Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica. e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que via o nascimento virginal como mito.

Contra filosofia secular: que reduzia Cristo a mero sábio humano.

Contra ciência especulativa: que negava milagres por não poder prová-los empiricamente.

Contra carismatismo distorcido: que enfatizava experiências subjetivas acima da verdade objetiva da encarnação.

Perguntas para reflexão e preparação para responder aos cétricos e ateus.

Por que o nascimento virginal é essencial para a fé cristã?

Como João 1:1 confirma a divindade de Cristo?

Quais são as consequências de negar a encarnação?

Como viver conforme esse conhecimento bíblico:

Reafirme sua fé na divindade de Cristo diante de filosofias humanistas.

Use os textos bíblicos como base apologética em conversas com cétricos.

Valorize a encarnação como fundamento da salvação e da esperança cristã.

Aula 2 – Volume II - Historicidade bíblica e arqueologia

Lucas 1:1–2; João 19:35 - A Bíblia como documento histórico confirmado pela arqueologia.

Resumo: Refutação da crítica que negava a confiabilidade histórica da Bíblia. Este volume responde diretamente à “alta crítica” alemã e ao liberalismo teológico que tratavam a Bíblia como mito ou lenda. Os autores demonstram que a Escritura é confiável como documento histórico, e que descobertas arqueológicas confirmam sua veracidade. A fé cristã não se baseia em mitos, mas em fatos registrados e preservados.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“Cada pá de terra levantada pela arqueologia confirma a Palavra.”

“A Bíblia não é um livro de fábulas, mas um registro fiel da revelação divina na história.”

Lucas 1:1–2 — *“Havendo muitos empreendido pôr em ordem a narração das coisas que entre nós se cumpriram, segundo nos transmitiram os que desde o princípio foram testemunhas oculares...”*

Romanos 5:1 — “Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.”

João 19:35 — “E aquele que o viu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro...”

Nota histórica: Reforçou a confiança na Bíblia como documento histórico.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que negava a historicidade dos relatos bíblicos, tratando-os como mitos.

Contra filosofia secular: que via a fé como irracional e sem base histórica.

Contra ciência não comprovada: que afirmava que arqueologia e história desmentiam a Bíblia, quando na verdade confirmavam.

Contra movimentos carismáticos desviados: que enfatizavam experiências subjetivas sem base na revelação objetiva da história bíblica.

Perguntas de revisão

Como a arqueologia tem confirmado a veracidade da Bíblia?

Por que a fé cristã depende de fatos históricos e não de mitos?

Qual é a importância do testemunho ocular nos evangelhos?

Aplicações práticas

Use exemplos arqueológicos (como a descoberta de inscrições e cidades mencionadas na Bíblia) para fortalecer sua fé e testemunho.

Reafirme que a fé cristã é racional e fundamentada em fatos históricos.

Ao ensinar ou evangelizar, destaque que o evangelho é história real, não mito.

Aula 3 – Volume III - Inspiração plena das Escrituras

2 Timóteo 3:16; 2 Pedro 1:21 - A autoridade da Palavra como inspirada em cada detalhe.

Resumo: Defesa da inspiração verbal e plenária da Bíblia. Este volume é dedicado a afirmar que a Bíblia não é apenas um livro religioso, mas a própria Palavra de Deus, inspirada em cada detalhe. Os autores confrontam diretamente a “alta crítica” alemã e o liberalismo teológico que afirmavam que a Bíblia continha erros, mitos ou apenas “inspiração parcial”. O fundamentalismo bíblico defende que a inspiração é **verbal e plenária**: cada palavra e toda a Escritura são divinamente inspiradas.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“A Bíblia não contém a Palavra de Deus; ela é a Palavra de Deus.”

“Negar a inspiração plena é abrir a porta para negar toda a autoridade da Escritura.”

“Se a Bíblia falha em uma parte, não pode ser confiável em nenhuma.”

2 Timóteo 3:16 — *“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça.”*

2 Pedro 1:21 — *“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.”*

Mateus 5:18 — *“Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nenhum jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido.”*

Nota histórica: Tornou-se referência contra a “crítica alta” alemã.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que afirmava que apenas partes da Bíblia eram inspiradas.

Contra filosofia secular: que via a Bíblia como literatura religiosa sem autoridade divina.

Contra ciência especulativa: que tentava desqualificar relatos bíblicos como não científicos.

Contra movimentos carismáticos desviados: que colocavam revelações pessoais acima da Escritura.

Perguntas de revisão

O que significa inspiração verbal e plenária?

Como 2 Timóteo 3:16 fundamenta a autoridade da Bíblia?

Quais são os perigos de considerar a Bíblia apenas parcialmente inspirada?

Aplicações práticas

Leia a Bíblia com reverência, reconhecendo que cada palavra é inspirada por Deus.

Use os textos bíblicos como base apologética contra críticas que tentam desqualificar a Escritura.

Ensine que a autoridade da fé cristã repousa na confiabilidade plena da Palavra de Deus.

Aula 4 – Volume IV - Ciência e fé

Salmos 19:1; Hebreus 11:3 - Harmonia entre revelação divina e verdadeira ciência.

Resumo: Mostra que não há contradição entre ciência verdadeira e fé cristã. Este volume trata da relação entre ciência e fé cristã. Os autores confrontam o evolucionismo darwinista e o cientificismo que buscavam desacreditar a Bíblia, mostrando que a verdadeira ciência não contradiz a revelação divina. A fé não é irracional, mas se apoia em fatos e na ordem criada por Deus. O fundamentalismo bíblico afirma que a ciência muda constantemente, enquanto a Palavra de Deus permanece imutável.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“A ciência muda; a Palavra permanece.”

“Não há conflito entre a verdadeira ciência e a fé cristã, mas entre especulação humana e revelação divina.”

“A Bíblia não é um manual científico, mas quando fala da criação, fala com autoridade infalível.”

Salmos 19:1 — “Os céus manifestam a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.”

Colossenses 1:16 — “Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra...”

Hebreus 11:3 — “Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados...”

Nota histórica: Impactou debates sobre evolução.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que aceitava teorias científicas especulativas como superiores à revelação bíblica.

Contra filosofia secular: que via a fé como irracional e a ciência como única fonte de verdade.

Contra ciência não comprovada: especialmente o darwinismo, que negava a criação divina.

Contra movimentos carismáticos desviados: que desprezavam a razão e a ordem, exaltando apenas experiências subjetivas.

Perguntas de revisão

Qual é a diferença entre ciência verdadeira e especulação humana?

Como Salmos 19:1 mostra a harmonia entre criação e fé?

Por que o fundamentalismo bíblico afirma que a Palavra é imutável diante das mudanças científicas?

Aplicações práticas

Confie na Palavra de Deus como fundamento seguro, mesmo diante de teorias científicas mutáveis.

Use textos bíblicos para mostrar que a fé não é irracional, mas se apoia na ordem criada por Deus.

Ao dialogar com céticos, destaque que ciência e fé não são inimigas, mas complementares quando corretamente entendidas.

Aula 5 – Volume V - Ressurreição literal de Cristo

1 Coríntios 15:20; Romanos 10:9 - A ressurreição como fato histórico e centro do evangelho.

Resumo: Defesa da ressurreição corporal como fato histórico. Este volume defende a ressurreição de Jesus como um **fato histórico e literal**, não como mito ou experiência subjetiva. Os autores confrontam diretamente o liberalismo teológico que reduzia a ressurreição a uma “sobrevivência espiritual” ou metáfora. O fundamentalismo bíblico afirma que sem a ressurreição corporal, o evangelho perde seu poder e a fé cristã se torna vã. A ressurreição é a prova da vitória sobre o pecado e a morte, e a garantia da esperança futura dos crentes.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“Sem ressurreição, não há evangelho.”

“A tumba vazia é o selo de Deus sobre a obra consumada de Cristo.”

“Negar a ressurreição é negar a própria essência da fé cristã.”

1 Coríntios 15:20 — “Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que dormem.”

Atos 2:32 — “Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas.”

Romanos 10:9 — “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.”

Nota histórica: Usado como manual apologético.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que via a ressurreição como mito ou símbolo.

Contra filosofia secular: que negava milagres e reduzia a fé a moralidade.

Contra ciência especulativa: que afirmava ser impossível a ressurreição física.

Contra movimentos carismáticos desviados: que enfatizavam experiências subjetivas sem base na realidade histórica da ressurreição.

Perguntas de revisão

Por que a ressurreição é central ao evangelho?

Como Paulo defende a ressurreição em 1 Coríntios 15?

Quais são as consequências de negar a ressurreição literal de Cristo?

Aplicações práticas

Viva com esperança na ressurreição futura, sabendo que Cristo venceu a morte.

Use a ressurreição como base apologética ao testemunhar para céticos.

Reafirme que a fé cristã é fundamentada em fatos históricos, não em mitos.

Aula 6 – Volume VI - Pecado e expiação

Romanos 3:23; Hebreus 9:22; Isaías 53:5 - A universalidade do pecado e a necessidade do sangue de Cristo.

Resumo: Reafirma a realidade do pecado e a necessidade do sangue de Cristo. Os autores confrontam o liberalismo teológico que negava o pecado original e reduzia o evangelho a uma mensagem ética. O fundamentalismo bíblico insiste que o pecado é universal e que somente o sacrifício substitutivo de Cristo pode trazer perdão e reconciliação com Deus. Sem expiação, não há salvação.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“O pecado é universal, e a expiação é indispensável.”

“Sem derramamento de sangue não há remissão.”

“Negar o pecado é negar a necessidade de Cristo.”

Romanos 3:23 — “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”

Hebreus 9:22 — “E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.”

Isaías 53:5 — “Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades...”

Nota histórica: Fortaleceu missões e evangelismo.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que negava o pecado original e pregava a bondade natural do homem.

Contra filosofia secular: que via o mal como fruto apenas de condições sociais ou psicológicas.

Contra ciência especulativa: que tentava explicar o pecado como mera falha evolutiva.

Contra movimentos carismáticos desviados: que enfatizavam experiências emocionais sem reconhecer a necessidade da expiação objetiva de Cristo.

Perguntas de revisão

Qual é a consequência universal do pecado segundo Romanos 3:23?

Por que Hebreus 9:22 afirma que sem sangue não há remissão?

Como Isaías 53:5 mostra a substituição de Cristo em nosso lugar?

Aplicações práticas

Reconheça diariamente sua necessidade da expiação de Cristo.

Ao evangelizar, destaque que o problema humano não é apenas social ou psicológico, mas espiritual: o pecado.

Valorize a obra da cruz como centro da fé cristã e fundamento da esperança eterna.

Aula 7 – Volume VII - Refutação ao evolucionismo

Gênesis 1:1; Hebreus 11:3 - Defesa da criação divina contra especulações evolucionistas.

Resumo: Combate ao darwinismo e defesa da unidade orgânica da Bíblia. Este volume confronta diretamente o darwinismo e o evolucionismo que, no

início do século XX, estavam ganhando espaço nas universidades e até em seminários teológicos. Os autores afirmam que a teoria da evolução, além de não comprovada, mina a autoridade da Bíblia e destrói a doutrina da criação. O fundamentalismo bíblico defende que o universo e a vida são resultado da ação direta de Deus, e não de processos aleatórios. A criação é vista como obra intencional e revelada, e negar isso é abrir espaço para filosofias naturalistas que excluem Deus.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“A criação é obra de Deus, não do acaso.”

“O evolucionismo não é ciência comprovada, mas especulação filosófica.”

“Negar Gênesis é negar o fundamento da revelação.”

Gênesis 1:1 — *“No princípio criou Deus os céus e a terra.”*

Hebreus 11:3 — *“Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados...”*

Mateus 24:15 — *“Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel...”* (Jesus confirma a autoridade do Antigo Testamento).

Nota histórica: Tornou-se bandeira contra ensino evolucionista.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que aceitava o evolucionismo como compatível com a fé, relativizando Gênesis.

Contra filosofia secular: que via o homem como produto do acaso e não como criação divina.

Contra ciência não comprovada: que apresentava o darwinismo como fato, quando era apenas teoria especulativa.

Contra movimentos carismáticos desviados: que desprezavam a doutrina da criação, enfatizando apenas experiências espirituais.

Perguntas de revisão

Como Gênesis 1:1 refuta a ideia de acaso na origem do universo?

Por que Hebreus 11:3, mostra que a criação é ato de fé e revelação?

Quais são os perigos de aceitar o evolucionismo dentro da teologia cristã?

Aplicações práticas

Defenda a criação divina como fundamento da fé cristã em debates acadêmicos e culturais.

Reafirme que a vida tem propósito e origem em Deus, não em processos cegos.

Ensine que a fé cristã não é contrária à ciência verdadeira, mas rejeita especulações que negam a revelação.

Aula 8 – Volume VIII - Seitas e crítica ao Antigo Testamento

João 5:46; Romanos 6:23 - Autoridade do AT e discernimento contra falsos ensinamentos.

Resumo: Refutação ao mormonismo e ao uso do darwinismo nos púlpitos. Este volume aborda duas frentes principais: a crítica ao Antigo Testamento e a proliferação de seitas modernas (como mormonismo, espiritismo e movimentos que reinterpretabam a Bíblia). Os autores mostram que negar a autoria mosaica ou relativizar o Antigo Testamento é minar a própria base da revelação. Além disso, denunciam as seitas como falsificações da verdade eterna, que distorcem doutrinas centrais e desviam os fiéis. O fundamentalismo bíblico reafirma que tanto o Antigo quanto o Novo Testamento são igualmente inspirados e autoritativos.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“Seitas modernas são falsificações da verdade eterna.”

“Negar Moisés é negar Cristo.”

“A crítica ao Antigo Testamento não é ciência, mas incredulidade disfarçada.”

João 5:46 — *“Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim escreveu ele.”*

Tiago 5:16 — *“A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.”*

Romanos 6:23 — *“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.”*

Nota histórica: Denunciou infiltração de ideias evolucionistas.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que negava a autoria mosaica e relativizava o Antigo Testamento.

Contra filosofia secular: que via o AT como mitologia sem relevância histórica.

Contra ciência especulativa: que tentava desqualificar os relatos antigos como lendas.

Contra seitas e movimentos carismáticos desviados: que reinterpretabam ou acrescentavam “novas revelações” em contradição à Escritura.

Perguntas de revisão

Como Jesus confirma a autoridade de Moisés em João 5:46?

Por que negar a autoria mosaica mina a fé cristã?

Quais são os perigos das seitas modernas para a igreja?

Aplicações práticas

Reafirme a autoridade do Antigo Testamento como parte integral da revelação divina.

Esteja atento às seitas e movimentos que distorcem a Bíblia, confrontando-os com a verdade.

Valorize a oração como arma espiritual contra falsos ensinamentos e incredulidade.

Aula 9 – Volume IX - Autoria mosaica e oração eficaz

Êxodo 24:4; Tiago 5:16 - Confirmação da autoria mosaica e poder da oração.

Resumo: Defesa da autoria de Moisés e da eficácia da oração. Este volume defende a autoria mosaica do Pentateuco contra a crítica liberal que atribuía os cinco primeiros livros da Bíblia a múltiplos autores tardios. Os fundamentalistas afirmam que negar Moisés é minar a própria autoridade de Cristo, que reconheceu Moisés como autor. Além disso, o volume enfatiza a oração como prática essencial da vida cristã, não como ritual vazio, mas como meio eficaz de comunhão com Deus e transformação espiritual.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“Negar Moisés é negar Cristo.”

“A oração é a respiração da alma.”

“A crítica ao Pentateuco não é ciência, mas incredulidade disfarçada.”

João 5:46 — “Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim escreveu ele.”

Tiago 5:16 — “A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.”

Êxodo 24:4 — “E Moisés escreveu todas as palavras do Senhor...”

Nota histórica: Incentivou prática da oração como arma espiritual.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que negava a autoria mosaica e atribuía o Pentateuco a fontes tardias (hipótese documental).

Contra filosofia secular: que via o Antigo Testamento como mitologia sem relevância histórica.

Contra ciência especulativa: que tratava a crítica textual como prova de múltiplos autores, sem evidência sólida.

Contra movimentos carismáticos desviados: que desprezavam a oração bíblica, substituindo-a por práticas místicas ou emocionalistas.

Perguntas de revisão

Como Jesus confirma a autoridade de Moisés em João 5:46?

Por que a autoria mosaica é importante para a confiabilidade da revelação?

Qual é o poder da oração segundo Tiago 5:16?

Aplicações práticas

Reafirme a confiança na autoria mosaica como parte da inspiração plena da Escritura.

Cultive uma vida de oração constante, reconhecendo seu poder transformador.

Use a oração como arma espiritual contra incredulidade e falsos ensinamentos.

Aula 10 – Volume X - Regeneração e ocultismo

João 3:3; 2 Coríntios 5:17; Efésios 6:12 - O novo nascimento e a denúncia das práticas ocultistas.

Como os fundamentalistas defenderam o novo nascimento e denunciaram práticas ocultistas e espiritualistas.

Resumo: Defesa da necessidade do novo nascimento e alerta contra espiritualismo. Este volume enfatiza a necessidade da **regeneração espiritual** — o novo nascimento — como condição indispensável para entrar no Reino de Deus. Os autores confrontam o liberalismo teológico que reduzia a salvação a moralidade ou reforma social, e denunciam o avanço do ocultismo, espiritismo e práticas místicas que buscavam substituir a fé bíblica. O fundamentalismo bíblico afirma que somente pela obra regeneradora do Espírito Santo, mediante a fé em Cristo, o homem pode ser salvo. Além disso, alerta contra o perigo das práticas ocultistas que se infiltravam na cultura e até em círculos religiosos.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“Sem regeneração, não há vida eterna.”

“O ocultismo é a falsificação satânica da verdadeira espiritualidade.”

“O novo nascimento não é reforma externa, mas transformação interior operada por Deus.”

João 3:3 — “Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.”

2 Coríntios 5:17 — “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.”

Efésios 6:12 — “Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século...”

Nota histórica: Usado para combater práticas esotéricas.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que reduzia a salvação a ética ou reforma social, negando a necessidade do novo nascimento.

Contra filosofia secular: que via a regeneração como mero processo psicológico ou educativo.

Contra ciência especulativa: que explicava a fé como fenômeno natural, sem intervenção divina.

Contra ocultismo e movimentos carismáticos desviados: que buscavam experiências místicas ou espirituais sem base na Palavra de Deus.

Perguntas de revisão

O que significa nascer de novo segundo João 3:3?

Como 2 Coríntios 5:17 descreve a transformação do regenerado?

Por que Efésios 6:12 nos lembra que a luta espiritual é real?

Aplicações práticas

Examine sua vida e confirme se já experimentou o novo nascimento em Cristo.

Rejeite práticas ocultistas e espirituais que não têm fundamento bíblico.

Fortaleça-se na Palavra e na oração para enfrentar batalhas espirituais.

Aula 11 – Volume XI - Expição e segunda vinda

Isaías 53:6; Atos 1:11; Tito 2:13 - Como os fundamentalistas defenderam a obra substitutiva de Cristo e a esperança escatológica contra o liberalismo e filosofias seculares.

Resumo: Defesa da expiação substitutiva e da esperança escatológica. Este volume reafirma duas doutrinas centrais: a **expição substitutiva** de Cristo e a **esperança escatológica** da sua segunda vinda. Os autores confrontam o liberalismo teológico que negava a obra vicária de Cristo, reduzindo sua morte a mero exemplo de amor, e que rejeitava a promessa da volta literal de Jesus. O fundamentalismo bíblico insiste que Cristo morreu em nosso lugar, levando sobre si nossos pecados, e que voltará pessoalmente para consumir a redenção e estabelecer seu reino.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“Cristo morreu por nós e voltará para nós.”

“A cruz sem substituição é apenas tragédia; com substituição, é salvação.”

“Negar a segunda vinda é roubar da igreja sua esperança bendita.”

1 João 2:2 — “E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.”

Isaías 53:6 — “O Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.”

Atos 1:11 — “Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.”

Tito 2:13 — “Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo.”

Nota histórica: Consolidou expectativa da segunda vinda.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que negava a expiação substitutiva e a segunda vinda literal.

Contra filosofia secular: que reduzia a morte de Cristo a exemplo ético e via a esperança escatológica como ilusão.

Contra ciência especulativa: que rejeitava milagres e a possibilidade de uma intervenção futura de Deus na história.

Contra movimentos carismáticos desviados: que distorciam a escatologia com revelações subjetivas ou datas falsas, em vez de se firmarem na promessa bíblica.

Perguntas de revisão

O que significa expiação substitutiva segundo Isaías 53:6 e 1 João 2:2?

Como Atos 1:11 confirma a volta literal de Cristo?

Por que Tito 2:13 chama a segunda vinda de “bem-aventurada esperança”?

Aplicações práticas

Valorize a obra da cruz como substituição real e suficiente pelos pecados.

Viva aguardando a volta de Cristo, mantendo a esperança firme em meio às dificuldades.

Rejeite especulações e falsas profecias, firmando-se apenas na promessa bíblica da segunda vinda.

Aula 12 – Volume XII - Evangelismo e missões

Marcos 16:15; Atos 4:12; Romanos 10:14 - A missão da Igreja: proclamar o evangelho a todas as nações.

A defesa da missão evangelística contra reduções sociológicas do evangelho.

Resumo: Crítica ao evangelho social e reafirmação da missão evangelística. A defesa da missão evangelística contra reduções sociológicas do evangelho. Este último volume confronta o chamado “evangelho social”, que reduzia a mensagem cristã a

reformas sociais e causas humanitárias. Os autores afirmam que, embora a fé produza frutos sociais, a missão central da Igreja é **proclamar o evangelho da salvação eterna em Cristo**. O fundamentalismo bíblico reforça que não há outro nome dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos, e que a tarefa da Igreja é evangelizar todas as nações, não apenas promover melhorias sociais.

Citações e Verdades Declaradas pelo Fundamentalismo Bíblico.

“O evangelho não é reforma social, é salvação eterna.”

“A missão da Igreja não é apenas melhorar o mundo, mas salvar almas.”

“Negar a exclusividade de Cristo é negar o próprio evangelho.”

Marcos 16:15 — “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.”

Atos 4:12 — “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.”

Romanos 10:14 — “Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?”

Nota histórica: Reforçou foco em evangelismo global.

Inimigos do Fundamentalismo bíblico - Confronto apologético e defesa da fé Bíblica.

Contra o liberalismo teológico: que reduzia o evangelho a causas sociais e negava a exclusividade de Cristo.

Contra filosofia secular: que via a religião apenas como instrumento de reforma cultural.

Contra ciência especulativa: que tratava a fé como fenômeno social, sem valor espiritual.

Contra movimentos carismáticos desviados: que substituíam a missão evangelística por experiências subjetivas ou agendas humanas.

Perguntas de revisão

Qual é a missão da Igreja segundo Marcos 16:15?

Por que Atos 4:12 afirma a exclusividade de Cristo na salvação?

Como Romanos 10:14 mostra a necessidade da pregação?

Aplicações práticas

Participe ativamente da missão evangelística, seja local ou global.

Reafirme que a salvação está somente em Cristo, não em obras sociais ou religiosas.

Apoie missões e evangelismo como prioridade da vida cristã e da igreja.

Conclusão: Estrutura Temática dos 12 Volumes do Testemunho da Fé.

1. **Nascimento virginal e divindade de Cristo** *Isaías 7:14; João 1:1* → Defesa da encarnação contra o liberalismo teológico.
2. **Historicidade bíblica e arqueologia** *Lucas 1:1–2; João 19:35* → A Bíblia como documento histórico confirmado pela arqueologia.
3. **Inspiração plena das Escrituras** *2 Timóteo 3:16; 2 Pedro 1:21* → A autoridade da Palavra como inspirada em cada detalhe.
4. **Ciência e fé** *Salmos 19:1; Hebreus 11:3* → Harmonia entre revelação divina e verdadeira ciência.
5. **Ressurreição literal de Cristo** *1 Coríntios 15:20; Romanos 10:9* → A ressurreição como fato histórico e centro do evangelho.
6. **Pecado e expiação** *Romanos 3:23; Hebreus 9:22; Isaías 53:5* → A universalidade do pecado e a necessidade do sangue de Cristo.
7. **Refutação ao evolucionismo** *Gênesis 1:1; Hebreus 11:3* → Defesa da criação divina contra especulações evolucionistas.

8. **Seitas e crítica ao Antigo Testamento** *João 5:46; Romanos 6:23* → Autoridade do AT e discernimento contra falsos ensinos.
9. **Autoria mosaica e oração eficaz** *Êxodo 24:4; Tiago 5:16* → Confirmação da autoria mosaica e poder da oração.
10. **Regeneração e ocultismo** *João 3:3; 2 Coríntios 5:17; Efésios 6:12* → O novo nascimento e a denúncia das práticas ocultistas.
11. **Expição e segunda vinda** *Isaías 53:6; Atos 1:11; Tito 2:13* → Cristo como substituto e esperança escatológica.
12. **Evangelismo e missões** *Marcos 16:15; Atos 4:12; Romanos 10:14* → A missão da Igreja: proclamar o evangelho a todas as nações.

MÓDULO 2

PRAGMATISMO E RELATIVISMO ECLESIAÍSTICOS

Igreja Bíblica *versus* Igreja com Propósito

John McArthur *versus* Rick Warren

**Quando a igreja é fiel e diferente do Mundo
e quando a igreja é uma cópia mal feita do mundo**

Pesquisa, compilação, # Resumo, organização e escrita:
por Pr. José Laerton

John MacArthur e a igreja da Graça

**Como modelos de líder
e pastor fundamentalista Bíblico.**

As principais obras de MacArthur que combatem o pragmatismo e o desvio teológico das igrejas liberais, neoevangélicas e pentecostais carismáticas de nosso tempo. Vejamos uma síntese dos **argumentos** e de

textos bíblicos de prova que fundamentam seus princípios e práticas fundamentalistas bíblicos a partir de três de suas obras mais destacadas sobre o tema

Livro 1: **Com Vergonha do Evangelho**

Esta é a obra definitiva de MacArthur contra o **pragmatismo** e o movimento de "igrejas amigáveis aos buscadores" (*seeker-sensitive*). Ele argumenta que o desejo de tornar a igreja atraente ao mundo fez com que muitos neoevangélicos diluíssem a mensagem do evangelho, trocando a pregação expositiva pelo entretenimento.

• **O Combate:** Contra a ideia de que a igreja precisa se adaptar às técnicas de marketing e entretenimento do mundo para atrair conversões.

Gálatas 1:10 – *"Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo."*

2 Timóteo 4:3-4 – *"Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas."*

Livro 2: **Nossa Suficiência em Cristo**

Nesta obra, MacArthur ataca diretamente a dependência do neoevangelicalismo de "ciências seculares" (como a psicologia de autoajuda) e do pragmatismo gerencial para resolver problemas espirituais, defendendo que a Bíblia é totalmente suficiente para a vida e a santificação do crente.

• **O Combate:** Contra a fusão da teologia com a psicologia secular e o pensamento positivo pragmático.

• **Textos de Prova (ACF):**

Salmos 19:7 – *"A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples."*

2 Pedro 1:3 – *"Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e à piedade,*

pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude;"

Livro 3: **Fogo Estranho**

Focado nos erros e desvios do carismatismo e neopentecostalismo, e mais incisivamente nos movimentos carismáticos extremos, MacArthur combate o misticismo e as supostas novas revelações. Para ele, o pragmatismo de "validar o que funciona" ou "o que dá resultado visual" abre portas para heresias e distorções do caráter de Deus.

• **O Combate:** Contra a teologia da prosperidade, o misticismo pragmático e o desrespeito à soberania do Espírito Santo.

Mateus 7:22-23 – *"Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade."*

1 João 4:1 – *"Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo."*

Livro 4: **O Evangelho Segundo Jesus**

Embora seja o livro central da controvérsia sobre o "Senhorio" (*Lordship Salvation*), ele combate o pragmatismo evangélico que prega um evangelho facilitado (*easy-believism*), onde basta uma decisão intelectual ou uma oração rápida para a salvação, sem a necessidade de arrependimento, submissão e fruto espiritual.

• **O Combate:** Contra o método pragmático de evangelismo que busca inflar números de decisões sem exigir discipulado e transformação de vida.

Lucas 9:23 – *"E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me."*

Mateus 7:21 – *"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus."*

Resumo da Perspectiva Hermenêutica de MacArthur

MacArthur utiliza o princípio do *Sola Scriptura* para argumentar que a verdade bíblica é absoluta e **independe dos resultados pragmáticos** (se funciona ou não para os padrões humanos). Para ele, o liberalismo teológico e o pragmatismo neoevangélico compartilham a mesma raiz: colocar a experiência, a razão humana e a cultura acima da autoridade final da Palavra de Deus.

Rick Warren

e a igreja Batista de Saddleback

Como modelos de líder e pastor neoevangélico (já liberal)

e seu "OUTRO" Evangelho de Consumo, e sua "OUTRA" Igreja Com "Propósito Pragmático".

O Evangelho de Consumo, pragmático e marketeiro. Motor de crescimento eclesiástico enganoso.

O cenário eclesiástico contemporâneo testemunhou a ascensão de impérios religiosos fundamentados não na solidez dogmática e na pregação expositiva, mas em metodologias de marketing e estratégias puramente corporativas. O ápice visível desse modelo ocorreu em janeiro de 2009, quando Rick Warren, paramentado em trajes informais e destituído de uma representação denominacional oficial histórica, proferiu a oração de posse do presidente Barack Obama. Portando a credencial de ter vendido mais de 50 milhões de livros e liderando a *Saddleback Valley Community Church*, Warren simbolizou o triunfo do pragmatismo "neoevangélico". Contudo, por trás do triunfalismo estatístico, oculta-se uma sistemática desestruturação das congregações locais e um grave desvio da ortodoxia bíblica.

Contextualização Histórica: A Gênese do Modelo "Sensível ao Interessado" ou igreja metodologia de igreja ao gosto do freguês.

Em 1980, aos 26 anos, Rick Warren estabeleceu-se no Condado de Orange, Califórnia. Munido de técnicas de pesquisa de mercado, ele realizou um censo de porta em porta com o objetivo de catalogar as objeções da população secularizada em relação à igreja tradicional. As queixas identificadas foram sermões dogmáticos, formalismo litúrgico e demandas financeiras insistentes, tornaram-se o fundamento para a eliminação radical de elementos históricos do culto cristão.

Para sistematizar seu público-alvo, Warren criou um arquétipo sociológico denominado "*Saddleback Sam*" : um profissional urbano, estressado, cético e ávido por soluções práticas imediatas, e não por profundidade teológica

Sob este prisma, o culto foi inteiramente reconfigurado: as vestes solenes foram substituídas por camisas polo, os hinos por bandas de *soft rock* (o chamado "rebanho do rock") e a pregação doutrinária por lições motivacionais de autoajuda aplicada ao cotidiano.

Os escritos falaciosos, mas de grande sucesso de Rick Warren, que espalharam como praga sua teologia pragmática, usando a Metodologia da Substituição

Em 1995, Warren publicou "*Uma Igreja com Propósito*", um manual metodológico voltado para a replicação de seu modelo mercantilista, o qual adentrou os seminários teológicos de dezenas de denominações.

Posteriormente, em 2002, lançou "*Uma Vida com Propósito*", obra que se converteu no livro de não ficção em capa dura mais vendido da história editorial norte-americana.

Embora o livro se iniciasse com a célebre premissa "Não é sobre você", seu conteúdo teológico diluiu a mensagem bíblica ao introduzir conceitos estranhos ao Novo Testamento, tais como o **sincretismo com disciplinas espirituais de matriz mística**, uma abordagem distorcida de soberania/predestinação e uma severa ausência do chamado genuíno ao arrependimento e à cruz.

O motor de expansão desse modelo deu-se através da campanha *"40 Dias de Propósito"*. Trata-se de um pacote corporativo fechado, enviado a mais de 30.000 congregações, onde o pastor local abdicava de seu papel de tutor teológico para se tornar um mero executor de scripts previamente redigidos por Warren e sua equipe de marqueteiros religiosos. Ao final do ciclo, as igrejas eram instruídas a alterar permanentemente sua estrutura e constituição eclesiástica para um modelo pragmático semelhante ao que John MacArthur chamou igreja que se transformou no mundo, por isso, aceita por ele.

Consequências Eclesiásticas Catastróficas e a "Subtração Abençoada" ou a expulsão dos conservadores e fundamentalistas bíblicos das "novas" igrejas pragmáticas.

A aplicação desse modelo corporativo californiano em comunidades tradicionais gerou cismas profundos e devastação espiritual. Pastores treinados em Saddleback passaram a encarar os membros antigos, maduros e mantenedores das congregações como "obstáculos" ao crescimento numérico. No manual de transição litúrgica de Dan Sutherland (*"Transição: Conduzindo Pessoas no Processo de Mudança"*), os membros resistentes às inovações eram categorizados explicitamente como opositores que deveriam ser expelidos do corpo, processo este rotulado de **"subtração abençoada"**.

O resultado a longo prazo evidenciou-se alarmante. Pesquisas internas conduzidas por megaigrejas pioneiras desse formato, como a igreja a mega igreja do Pr. Bill Hybels, a *Willow Creek Community Church* em 2007, demonstraram que o modelo gerava uma "porta giratória": criava frequentadores assíduos e superficiais (clientes), mas falhava cabalmente na formação de discípulos maduros. Os crentes bíblicamente instruídos viam-se desnutridos espiritualmente, enquanto idosos e famílias históricas eram marginalizados e abandonavam em definitivo a fé organizada.

Nota Apologética: O pragmatismo adota o crescimento numérico como a métrica soberana de aprovação divina. Contudo, a Escritura estabelece a

fidelidade à sã doutrina e a santidade como os únicos padrões válidos para a Igreja de Cristo.

Como o fundamentalismo bíblico refuta bíblicamente o erro fatal do pragmatismo religioso da igreja com propósito de Rick Warren.

Mostrando que o Alvo do Ministério é Agradar a Deus e não Acomodar o Pecador.

O modelo de Warren altera o culto para satisfazer as demandas do homem natural (*Saddleback Sam*). A Bíblia adverte severamente contra a instrumentalização da mensagem para a satisfação de ouvidos carnaís.

"Porque as obras da carne são manifestas... Mas o fruto do Espírito é... E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências." (Gálatas 5:19,22,24)

"Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, acumularão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas." (2 Timóteo 4:3-4)

"Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? Se eu ainda agradasse aos homens, não seria servo de Cristo." (Gálatas 1:10)

Que a Suficiência das Escrituras vai contra o Pragmatismo e o Marketing Religioso das Megas Igrejas Evangélicas e Pentecostais Carismáticas

A introdução de cartilhas e estratégias empresariais pressupõe a insuficiência do Espírito Santo e da Palavra para edificar a Igreja. A exegese bíblica aponta que o crescimento legítimo procede exclusivamente de Deus mediante a exposição da verdade.

"Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra." (2 Timóteo 3:16-17)

"Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. Por isso, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento." (1 Coríntios 3:6-7)

Que o papel da igreja fiel é Cuidar e defender o Rebanho contra os lobos cujo objetivo é a Destruição dos Fiéis ("Subtração Abençoada")

A metodologia que rotula ovelhas fiéis como "obstáculos" e promove a sua exclusão deliberada em prol de metas numéricas é categorizada nas Escrituras como a conduta do mercenário, e não do pastor genuíno.

"Mas o mercenário, que não é pastor, de quem não são próprias as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebatou e dispersa as ovelhas. Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas." (João 10:12-13)

"Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho." (1 Pedro 5:2-3)

Que a acomodação cultural, leva a acomodação política, o que finda em Incoerências Políticas, Teológicas e o Declínio Final do rebanho de Cristo.

O declínio da autoridade eclesiástica de Rick Warren intensificou-se à medida que suas alianças geopolíticas e pragmáticas cobraram o seu preço. No âmbito internacional, o seu projeto humanitário (*Plano P.E.A.C.E.*) colapsou em Uganda devido a severas contradições entre discursos humanistas ocidentais e as lideranças locais. Nos Estados Unidos, Warren buscou oscilar entre o progressismo político esquerdista de Obama e o conservadorismo moral, resultando em uma perda generalizada de credibilidade. Foram os liberais e neo-evangélicos que entregaram os EUA aos comunistas-esquerdistas;

O ápice de sua ruptura doutrinária consumou-se em maio de 2021, quando a Igreja de Saddleback

ordenou três mulheres ao ministério pastoral. Esta ação confrontou diretamente a declaração de fé oficial da Convenção Batista do Sul (SBC), que restringe o ofício pastoral aos homens conforme o padrão bíblico.

Em 2022, Warren transferiu a liderança da igreja para Andy Wood e sua esposa, Stacy Wood, esta última assumindo o púlpito como pastora titular de ensinos.

Em decorrência do flagrante desrespeito às instâncias bíblicas e estatutárias, em fevereiro de 2023, o Comitê Executivo da Convenção Batista do Sul votou pela desassociação e expulsão definitiva da *Saddleback Church*

Embora Warren tenha apelado pessoalmente perante os 12.700 mensageiros em Nova Orleans utilizando argumentos retóricos, a votação foi esmagadora: 9.437 votos a favor da expulsão contra apenas 1.212. A congregação que por quarenta anos moldou o pragmatismo da denominação foi banida por sua própria apostasia pedagógica.

Bill Hybells e sua igreja liberal-pragmática que nem a de Warren tem experimentado o mesmo progresso em direção a apostasia das verdades bíblicas. Hybells teve de deixar o pastorado acusado por várias mulheres de assédio e abuso sexual.

Lições deixadas por pelas igrejas liberais-neoevangélicas pragmáticas

O declínio de Bill Hybells e Rick Warren evidencia que a teologia edificada sobre os alicerces da cultura e do marketing, em detrimento da verdade revelada, culmina invariavelmente no esvaziamento espiritual e na rejeição corporativa.

A Igreja do Deus Vivo não é uma empresa de entretenimento gerida por metas de consumo, mas a coluna e firmeza da verdade (*1 Timóteo 3:15*). Cabe aos fiéis discernir e rejeitar todo sistema antropocêntrico que vise subjugar a sã doutrina ao altar da eficácia humana.

MÓDULO 3

ATUALIDADES E FUTURO

A FÉ FUNDAMENTALISTA BÍBLICA

DE MEADOS DO SÉCULO XX AO XXI

Os Inimigos Atuais do Fundamentalismo Bíblico (1960–2026)

Liberalismo teológico reciclado,
Neovangelicalismo, pragmatismo eclesiástico,
filosofia secular, ciência especulativa, misticismo
revelacional e sincretismo religioso do
pentecostalismo carismático e outros movimentos
que num grau a mais ou a menos está desviado ou
se desviando da Verdade Fundamentalista Bíblica

Pesquisa, compilação, # Resumo, organização e escrita:
por Pr. José Laerton

Inimigos, opositores e questões de ética e conduta que ameaçam a fé bíblica:

1. Socialismo e correntes progressistas - Oposição a ideologias vistas como contrárias à fé bíblica.

Resposta apologética: O fundamentalismo bíblico denuncia o socialismo como uma ideologia que substitui a soberania de Deus pela centralização estatal, minando a responsabilidade individual e a liberdade cristã.

Resposta exegética: Textos como 2 Tessalonicenses 3:10 (“se alguém não quiser trabalhar, também não coma”) são usados para refutar a ideia de coletivismo forçado.

Resposta bíblica: A defesa da mordomia cristã e da propriedade privada como dons divinos.

“Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou.” (Êxodo 20:11)

Secularismo e liberalismo – rejeição da autonomia humana sem Deus.

“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?” (Jeremias 17:9)

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há.” (1 João 2:15)

2. Movimentos feministas e ideologias de gênero

Resposta apologética: O fundamentalismo bíblico vê tais movimentos como ataques à ordem criada por Deus, relativizando papéis definidos na família e na igreja.

Resposta exegética: Passagens como Gênesis 1:27 e Efésios 5:22-25 são interpretadas para reafirmar distinções de gênero e complementaridade. Defesa de papéis tradicionais.

“A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição.” (1 Timóteo 2:11)

“Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja.” (Efésios 5:25)

Resposta bíblica: A defesa da dignidade da mulher como criação divina, mas dentro da estrutura de autoridade estabelecida por Deus.

3. Darwinismo e pseudociência - defesa do criacionismo literal.

“No princípio criou Deus os céus e a terra.” (Gênesis 1:1)

“Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou.” (Êxodo 20:11)

Resposta apologética: O fundamentalismo bíblico combate o darwinismo como filosofia ateu disfarçada de ciência.

Resposta exegética: Gênesis 1 é defendido como relato literal da criação.

Resposta bíblica: A fé na criação ex nihilo como fundamento da cosmovisão cristã.

³ *Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.* (Hebreus 11:3).

4. Liberalismo teológico e o cavalo de Tróia das Filosofias atuais

Literalismo bíblico – leitura direta da Escritura.

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar.” (2 Timóteo 3:16)

Reação ao modernismo – rejeição de interpretações simbólicas.

“Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.” (Mateus 24:35)

Polarização teológica e política – uso da fé em debates sociais.

“Quem não é comigo é contra mim.” (Mateus 12:30)

Resistência ao pluralismo – exclusividade da fé bíblica.

“Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.” (João 14:6)

Resposta apologética: O fundamentalismo bíblico denuncia o liberalismo como negação da inspiração e inerrância das Escrituras.

Resposta exegética: Defesa da literalidade e historicidade dos textos bíblicos.

Resposta bíblica: Afirmção de 2 Timóteo 3:16 sobre a inspiração plena da Escritura.

4. Indústria cultural pós-moderna (cinema, mídia, e nudismo vestes)

Resposta apologética: A mídia é vista como veículo de valores anticristãos, promovendo relativismo, imoralidade, promoção da fornicção através das vestes e morar juntos sem casar. Divórcio e recasamento cada vez mais banalizado e tido como normal.

⁹ Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, (2 Timóteo 2:9)

⁴ Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos fornicadores, e aos adúlteros, Deus os julgará. (Hebreus 13:4)

¹⁶ Porque o SENHOR, o Deus de Israel diz que odeia o repúdio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais. (Malaquias 2:16)

Resposta exegética ao ecumenismo: Romanos 12:2 ordena ao cristão a não se conformar ou imitar a forma do mundo, em lugar a imersão e contextualização cultural, a ordem é no sentido de separação do mundo.

² E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12:2)

Resposta bíblica ao ecumenismo: Defesa da pureza e santidade como testemunho.

“Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.” (1 Pedro 1:16).

5. Evangelicalismo latino-americano e música contemporânea

Resposta apologética: O fundamentalismo bíblico critica a adoção indiscriminada de estilos musicais e práticas de adoração que diluem a reverência.

Resposta exegética a adoração contemporânea como lazer e show: Êxodo 15:1 mostra que se deve cantar ao Senhor e não para diversão própria e de outros. Colossenses 3:16 mostra que o tipo de cântico que devemos oferecer ao Senhor são *“cânticos espirituais”* (*pneumáticos* – voltados para Deus), daí serem bem diferentes dos *cânticos carnavais* (*sarkicós*) ou movidos pela carne ou voltados para os desejos humanos. O fundamentalismo bíblico defende o uso de música de natureza sacra e pedagógica, ou seja, como veículo de ensino e de louvor a Deus, e não como entretenimento, show e segundo os moldes profanos do mundo.

¹ ENTÃO cantou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e falaram, dizendo: Cantarei ao

SENHOR, porque gloriosamente triunfou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro. (Êxodo 15:1)

¹⁶ A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração. (Colossenses 3:16)

Resposta bíblica: A adoração deve ser centrada em Deus e não em emoções humanas.

6. Misticismismo e desvios do Pentecostalismo/neopentecostalismo

Resposta apologética: O fundamentalismo bíblico denuncia práticas como “confissão positiva” e “teologia da prosperidade” como distorções da fé.

Resposta exegética: 1 Coríntios 14 é usado para regular dons espirituais.

Resposta bíblica: Ênfase na suficiência das Escrituras contra revelações extrabíblicas.

9. Seitas atuais

Resposta apologética: O fundamentalismo bíblico combate seitas como distorções da verdade, usando apologética clássica.

Resposta exegética: Defesa da exclusividade de Cristo e da autoridade bíblica contra interpretações sectárias.

Resposta bíblica: Judas 3 (“batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos”).

CONCLUSÃO:

Para preparar-se para um futuro fundamentalista bíblico abençoado.

Postura do Fundamentalismo Bíblico, frente ao ataque do ecumenismo, relativismo e mundanismo cultural – Identificação com a religião e moral pagã e secular.

SER IGREJA CONTRACULTURAL, SANTA, MISSIONÁRIA QUE IMPACTA O MUNDO COM SUA FÉ BÍBLICA.

Defender o Conservadorismo nos Costumes e Práticas Bíblicas. Isso exige posição e defesa, não só das doutrinas e valores cristãos, mas de toda a moral cristã bíblica, com separação bíblica do pecado e do erro.

¹⁵ Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. ¹⁶ Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. ¹⁷ E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. (1 João 2:15-17)

“Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal.” (Isaías 5:20)

Como igreja ser contracultura religiosa – rejeição ao ecumenismo, mundanismo na adoração, vestes, casamento e negócios. Manter forte defesa do separatismo bíblico.

“Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis.” (2 Coríntios 6:14).

Não Misturar Igreja e Política Mundana. O perigo do uso da fé como base política.

“Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor.” (Salmos 33:12). Defender valores cristãos bíblicos nos faz nos alinharmos a alguns valores de direita, todavia, não significa comprometer valores bíblicos para apoiar candidaturas e pleitos humanos.

Como igreja focar na Missão de Evangelizar e Discipular o Mundo – rejeitar a missão da igreja como palco para entreter bodes e alimentar lobos.

Resposta exegética ao ecumenismo: Textos como 2 Coríntios 6:14 (“não vos prendais a um jugo desigual”) são usados contra alianças religiosas.

Resposta bíblica quanto a Suficiência de Cristo: A exclusividade de Cristo como único mediador (1 Timóteo 2:5).

Resposta apologética ao cavalo de Tróia do pragmatismo e ecumenismo religioso: O ecumenismo finda por reduzir e diluir catastroficamente a verdade bíblica em favor de unidade institucional.

APÊNDICE 1:

Resumo com os Axiomas e Níveis da Separação Bíblica Do livro de John Ashbrook: “Os Axiomas da Separação”.

Axioma	Texto Bíblico	Exegese
Separação é Bíblica	2Co 6:17	Luz vs trevas, Cristo vs Belial
Separação é Doutrinária	2Jo 10	Doutrina de Cristo como critério
Separação é Pessoal	Rm 12:2	Não se conformar ao mundo
Separação Eclesiástica	Rm 16:17	Marcar e evitar divisores
Separação Positiva	1Pe 1:15	Santidade como padrão divino
Separação Necessária	Gl 5:9	O erro se espalha como fermento

APÊNDICE 2 – O Processo da Apostasia

*Apostasia = Afastamento do Centro da Fé Cristã → Desvio Parcial e progressivo
→ Até a Apostasia Total*



APÊNDICE 3 Mapa Mental do Fundamentalismo Bíblico.



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA